

Brasil dá prejuízo a banco canadense

Dívida Externa 27 MAI 1987
JORNAL DE BRASÍLIA

Toronto, Canadá — O Banco da Nova Escócia colocou o equivalente a 936 milhões de dólares canadenses em empréstimos para o Brasil na rubrica em suspenso, segundo anunciou, ontem, esse estabelecimento.

O Brasil, cuja dívida externa é a maior do Terceiro Mundo, anunciou a 20 de fevereiro passado que suspenderá o pagamento dos juros da dívida com credores comerciais do estrangeiro.

O Brasil deve aos bancos canadenses o equivalente a 7.100 bilhões de dólares em moeda desse país.

“Devido à atitude do Brasil, o banco decidiu que seria prudente colocar a dívida brasileira em suspenso e só registrar as receitas

quando forem recebidas”, disse o presidente do banco, C. E. Ritchie, numa declaração na qual prestou contas da gestão do banco durante o segundo trimestre do ano.

Os bancos tendem a escriturar seus empréstimos na rubrica de “suspenso” quando os juros não são cobrados em 90 dias pelo menos. Em seguida, deverão retirar de seus livros os juros que deveriam ter sido pagos durante esse período.

No caso do Banco da Nova Escócia, a medida significa que as receitas líquidas de juros para os primeiros seis meses do ano fiscal em curso foram reduzidas em 30 milhões de dólares e que a renda reduzidas em 15 milhões de dólares.